

4 Resultados

A proposta deste capítulo é a de interpretar os dados obtidos e de testar as hipóteses anteriormente formuladas. Primeiramente, a estatística descritiva dos dados coletados é apresentada e a amostra do estudo é caracterizada. Na sequência, a relação entre o grau de alavancagem financeira (neste estudo classificada como variável dependente) dos estudantes universitários e as demais variáveis independentes elencadas é examinada. No fim do capítulo os resultados encontrados são sumarizados.

4.1. Caracterização da amostra

Nesta parte do trabalho, a amostra estudada é caracterizada e a estatística descritiva para cada uma das variáveis é apresentada.

4.1.1. Instituição de ensino

De acordo com a tabela abaixo, a maioria dos respondentes estudava na PUC-RJ e representou 50,0% da amostra. Os estudantes da IBMEC-RJ apresentaram, em média, o maior Grau de Alavancagem Financeira (38,5%).

Tabela 10 - Instituição de Ensino

Instituição de Ensino	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
FGV-RJ	1	3,1%	20,0%
UFF	2	6,3%	19,2%
UERJ	4	12,5%	22,9%
IBMEC-RJ	4	12,5%	38,5%
COPPE-UFRJ	5	15,6%	11,7%
PUC-RJ	16	50,0%	23,5%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.2. Curso

Os estudantes de mestrado representaram 75,0% da amostra versus 25,0% de estudantes de MBA. Com relação ao Grau de Alavancagem Financeira, os estudantes de MBA apresentaram uma maior média (24,1%). A distribuição dos respondentes pelos seus respectivos cursos pode ser visualizada na tabela abaixo.

Tabela 11 - Curso

Curso	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
MBA	8	25,0%	24,1%
Mestrado	24	75,0%	22,8%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.3. Sexo

A amostra pesquisada estava dividida em 78,1% do sexo masculino e 21,9% do sexo feminino (tabela abaixo). Os respondentes do sexo feminino apresentaram, em média, maior Grau de Alavancagem Financeira (28,1%).

Tabela 12 - Sexo

Sexo	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
Masculino	25	78,1%	21,7%
Feminino	7	21,9%	28,1%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.4. Faixa etária

Os estudantes pesquisados estavam concentrados (56,3%) na faixa etária de 26 até 30 anos. Os estudantes acima de 35 anos (no caso apenas um respondente) apresentaram, em média, o maior Grau de Alavancagem Financeira (36,8%). Excluindo este respondente da amostra, teríamos que os estudantes de 26 até 30 anos seriam os mais alavancados (23,8%). A tabela a seguir apresenta a estratificação da amostra de acordo com a faixa etária.

Tabela 13 - Faixa Etária

Faixa Etária	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
Até 20 anos	0	0,0%	-
21 até 25 anos	9	28,1%	22,0%
26 até 30 anos	18	56,3%	23,8%
31 até 35 anos	4	12,5%	19,3%
Acima de 35 anos	1	3,1%	36,8%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.5. Estado civil

A maioria dos respondentes (71,9%) se declarou solteiro. Os casados representaram 28,1% da amostra e apresentaram, em média, maior Grau de Alavancagem Financeira (25,7%). Nenhum estudante se declarou divorciado(a) ou viúvo(a). A tabela abaixo apresenta a divisão de acordo com o estado civil.

Tabela 14 - Estado Civil

Estado Civil	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
Casado(a)	9	28,1%	25,7%
Solteiro(a)	23	71,9%	22,1%
Divorciado(a)	0	0,0%	-
Viúvo(a)	0	0,0%	-
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.6. Número de filhos

Todos os estudantes da amostra declararam não possuir filhos. Desta forma, o Grau de Alavancagem Financeira destes estudantes ficou equivalente ao da amostra (23,1%), vide tabela abaixo.

Tabela 15 - Número de Filhos

Número de Filhos	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
1 filho	0	0,0%	-
2 filhos	0	0,0%	-
Mais de 2 filhos	0	0,0%	-
Não possui filhos	32	100,0%	23,1%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

Devido às características de sua distribuição, esta variável (“Número de Filhos”) teve que ser excluída da análise das variáveis determinantes, item 4.2 deste estudo.

4.1.7. Outras dívidas e/ou empréstimos

A amostra ficou bem equilibrada neste quesito. 43,7% dos estudantes declararam possuir outras dívidas e/ou empréstimos e 56,3% declararam não possuir outras modalidades de endividamento. Na tabela abaixo, percebe-se que os respondentes que declaram “sim” a esta pergunta apresentaram, em média, maior Grau de Alavancagem Financeira (25,0%).

Tabela 16 - Outras Dívidas e/ou Empréstimos

Outras Dívidas e/ou Empréstimos	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
Sim	14	43,7%	25,0%
Não	18	56,3%	21,6%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.8. Independência financeira

Apenas um respondente declarou não ser financeiramente independente dos pais. A maioria dos estudantes da amostra (96,9%) se mostrou não depender financeiramente dos pais. Maiores detalhes desta distribuição podem ser visualizados na tabela a seguir.

Tabela 17 - Independência Financeira

Independência Financeira	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
Sim	31	96,9%	23,0%
Não	1	3,1%	27,3%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

Um ponto curioso desta pergunta foi a questão do significado do termo “independência financeira”. É de conhecimento do pesquisador que grande parte dos respondentes ainda reside com os pais e não contribuem com os gastos familiares (ex.: aluguel, condomínio, luz, água, telefone, compras de supermercado, etc.), apesar de se declararem não dependentes.

Da mesma forma que a variável “Número de Filhos”, tendo em vista às características de sua distribuição, esta variável (“Independência Financeira”) teve que ser excluída da análise das variáveis determinantes, item 4.2 deste estudo.

4.1.9. Renda mensal

A renda mensal dos estudantes ficou concentrada no intervalo de R\$ 3.000,00 até R\$ 7.000,00, representando 71,9% da amostra (somatório de quatro faixas intermediárias de renda mensal). A faixa de R\$ 4.000,00 até R\$ 5.000,00 teve destaque com participação de 28,1 % da amostra. Esta informação da renda mensal é um dos componentes (denominador) da equação que calcula o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) dos estudantes, conforme descrito no item 2.6 desta pesquisa. A estratificação da amostra por cada uma das faixas salariais pode ser visualizada na tabela abaixo.

Tabela 18 - Renda Mensal

Renda Mensal ⁽¹⁾	Renda Mensal ⁽²⁾	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Até R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	0	0,0%
De R\$ 1.000,00 até R\$ 2.000,00	R\$ 1.500,00	1	3,1%
De R\$ 2.000,00 até R\$ 3.000,00	R\$ 2.500,00	3	9,3%
De R\$ 3.000,00 até R\$ 4.000,00	R\$ 3.500,00	4	12,5%
De R\$ 4.000,00 até R\$ 5.000,00	R\$ 4.500,00	9	28,1%
De R\$ 5.000,00 até R\$ 6.000,00	R\$ 5.500,00	6	18,8%
De R\$ 6.000,00 até R\$ 7.000,00	R\$ 6.500,00	4	12,5%
De R\$ 7.000,00 até R\$ 8.000,00	R\$ 7.500,00	0	0,0%
De R\$ 8.000,00 até R\$ 9.000,00	R\$ 8.500,00	2	6,3%
De R\$ 9.000,00 até R\$ 10.000,00	R\$ 9.500,00	1	3,1%
De R\$ 10.000,00 até R\$ 11.000,00	R\$ 10.500,00	0	0,0%
De R\$ 11.000,00 até R\$ 12.000,00	R\$ 11.500,00	0	0,0%
De R\$ 12.000,00 até R\$ 13.000,00	R\$ 12.500,00	0	0,0%
De R\$ 13.000,00 até R\$ 14.000,00	R\$ 13.500,00	2	6,3%
De R\$ 14.000,00 até R\$ 15.000,00	R\$ 14.500,00	0	0,0%
Acima de R\$ 15.000,00	-	0	0,0%
Total	-	32	100,0%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ Intervalo de Renda Mensal utilizado no questionário da pesquisa

⁽²⁾ Renda Mensal definida para efeito do cálculo do Grau de Alavancagem Financeira

4.1.10. Número de cartões de crédito

A maior parte da amostra (71,9%) possuía 1 (31,3%) ou 2 cartões de crédito (40,6%). Apenas um respondente declarou possuir 5 cartões de crédito e apresentou Grau de Alavancagem Financeira de 45,5%. Excluindo este respondente da amostra, teríamos que os estudantes que declararam possuir 2 cartões de crédito seriam os mais alavancados (24,9%). A tabela a seguir apresenta a estratificação da amostra de acordo com a quantidade de cartões de crédito declarados.

Tabela 19 - Número de Cartões de Crédito

Número de Cartões de Crédito	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
1	10	31,3%	19,6%
2	13	40,6%	24,9%
3	5	15,6%	21,3%
4	3	9,4%	22,6%
5	1	3,1%	45,5%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.11. Bandeira do cartão de crédito

Entre os cartões de crédito declarados (total de 68 cartões de crédito), a bandeira Visa representou a maioria (51,5%), seguida pela Mastercard (25,0%) e a Amex (17,7%). Os cartões Diners e *Private Label* não tiveram participação significativa na amostra, apenas 2,9% cada.

Tabela 20 - Bandeira do Cartão de Crédito

Bandeira do Cartão de Crédito	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Visa	35	51,5%
Mastercard	17	25,0%
Amex	12	17,7%
Diners	2	2,9%
<i>Private Label</i>	2	2,9%
Total	68	100,0%

Fonte: Dados da Pesquisa

4.1.12.

Gasto médio mensal (pagamento fatura cartão de crédito)

O gasto médio mensal dos estudantes ficou concentrado no intervalo até R\$ 3.000,00, representando 90,6% da amostra (somatório de três faixas intermediárias de gastos mensais). A faixa até R\$ 1.000,00 teve destaque com participação de 53,1% da amostra. Esta informação do gasto médio mensal é um dos componentes (numerador) da equação que calcula o Grau de Alavancagem Financeira (GAF) dos estudantes, conforme descrito no item 2.6 desta pesquisa. A estratificação da amostra por cada uma das faixas de gasto médio mensal pode ser visualizada na tabela abaixo.

Tabela 21 - Gasto Médio Mensal (Pagamento Fatura Cartão de Crédito)

Gasto Mensal ⁽¹⁾	Gasto Mensal ⁽²⁾	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Até R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	17	53,1%
De R\$ 1.000,00 até R\$ 2.000,00	R\$ 1.500,00	8	25,0%
De R\$ 2.000,00 até R\$ 3.000,00	R\$ 2.500,00	4	12,5%
De R\$ 3.000,00 até R\$ 4.000,00	R\$ 3.500,00	3	9,4%
De R\$ 4.000,00 até R\$ 5.000,00	R\$ 4.500,00	0	0,0%
De R\$ 5.000,00 até R\$ 6.000,00	R\$ 5.500,00	0	0,0%
De R\$ 6.000,00 até R\$ 7.000,00	R\$ 6.500,00	0	0,0%
De R\$ 7.000,00 até R\$ 8.000,00	R\$ 7.500,00	0	0,0%
De R\$ 8.000,00 até R\$ 9.000,00	R\$ 8.500,00	0	0,0%
De R\$ 9.000,00 até R\$ 10.000,00	R\$ 9.500,00	0	0,0%
De R\$ 10.000,00 até R\$ 11.000,00	R\$ 10.500,00	0	0,0%
De R\$ 11.000,00 até R\$ 12.000,00	R\$ 11.500,00	0	0,0%
De R\$ 12.000,00 até R\$ 13.000,00	R\$ 12.500,00	0	0,0%
De R\$ 13.000,00 até R\$ 14.000,00	R\$ 13.500,00	0	0,0%
De R\$ 14.000,00 até R\$ 15.000,00	R\$ 14.500,00	0	0,0%
De R\$ 15.000,00 até R\$ 16.000,00	R\$ 15.500,00	0	0,0%
De R\$ 16.000,00 até R\$ 17.000,00	R\$ 16.500,00	0	0,0%
De R\$ 17.000,00 até R\$ 18.000,00	R\$ 17.500,00	0	0,0%
De R\$ 18.000,00 até R\$ 19.000,00	R\$ 18.500,00	0	0,0%
De R\$ 19.000,00 até R\$ 20.000,00	R\$ 19.500,00	0	0,0%
Acima de R\$ 20.000,00	-	0	0,0%
Total	-	32	100,0%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ Intervalo de Gasto Médio Mensal utilizado no questionário da pesquisa

⁽²⁾ Gasto Médio Mensal definido para efeito do cálculo do Grau de Alavancagem Financeira

4.1.13. Modalidade de uso do cartão de crédito I

A amostra ficou dividida no que diz respeito à modalidade de uso do cartão de crédito. Metade dos estudantes afirmou preferir comprar com cartão de crédito na modalidade “À Vista” e a outra metade disse preferir comprar na modalidade “Parcelado”. Dentro deste contexto, os primeiros (que preferem comprar “à vista”) apresentaram, em média, maior Grau de Alavancagem Financeira (24,2%), vide tabela abaixo.

Tabela 22 - Modalidade de Uso do Cartão de Crédito I

Modalidade de Uso do Cartão de Crédito I	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
À Vista	16	50,0%	24,2%
Parcelado	16	50,0%	22,0%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.14. Modalidade de uso do cartão de crédito II

A maioria absoluta dos estudantes que disse preferir a modalidade “Parcelado” do cartão de crédito afirmou também só parcelar na modalidade “Sem Juros”. Não tivemos na amostra nenhum caso de estudante que parcelasse com juros. Esta informação pode ser visualizada na tabela a seguir.

Tabela 23 - Modalidade de Uso do Cartão de Crédito II

Modalidade de Uso do Cartão de Crédito II	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
Parcela s/ Juros	16	100,0%	22,0%
Parcela s/ Juros e c/Juros	0	0,0%	-
Total	16	100,0%	22,0%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.15. Meio de pagamento de preferência

A preferência por um determinado meio de pagamento ficou concentrada basicamente em cartão de débito (43,8% da preferência) e cartão de crédito (50,0% da preferência). Os estudantes que declararam ter o cartão de crédito como meio de pagamento de preferência apresentaram, em média, Grau de Alavancagem Financeira de 31,4%, quase duas vezes o mesmo indicador daqueles que preferem o cartão de débito. A divisão dos estudantes de acordo com o meio de pagamento de preferência pode ser verificada na tabela abaixo.

Tabela 24 - Meio de Pagamento de Preferência

Meio de Pagamento de Preferência	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
Dinheiro	2	6,2%	7,4%
Cheque	0	0,0%	-
Cartão de Débito	14	43,8%	15,9%
Cartão de Crédito	16	50,0%	31,4%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

4.1.16. Grau de alavancagem financeira (GAF)

O Grau de Alavancagem Financeira, descrito no item 2.6 desta pesquisa, apresentou valor médio de 23,1% para a amostra de 32 estudantes universitários. Entre os respondentes, o valor mínimo identificado para o GAF foi de 3,7% e o máximo foi de 53,8%. A tabela abaixo apresenta a estatística descritiva desta variável.

Tabela 25 - Grau de Alavancagem Financeira (GAF) ⁽¹⁾

Amostra (n)	Mínimo (%)	Máximo (%)	Média (%)	Desvio Padrão (%)
32	3,7%	53,8%	23,1%	13,0%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Gasto Médio Mensal (Pagamento Fatura Cartão de Crédito) / Renda Mensal

4.1.17. Nível de conhecimento financeiro

Nenhum respondente acertou menos do que 4 questões na ETAPA II do questionário que tinha por objetivo medir o nível de conhecimento financeiro dos estudantes universitários. A maioria dos estudantes (40,6%) acertou 5 questões e apresentou, em média, um Grau de Alavancagem Financeira de 18,9%, menor grau quando comparado aos estudantes que acertaram 4 questões (GAF = 20,0%) e 6 questões (GAF = 29,4%), vide tabela abaixo.

Tabela 26 - Pontuação: Conhecimento Financeiro

Quantidade de Respostas Corretas	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)	GAF ⁽¹⁾ (% Médio)
0	0	0,0%	-
1	0	0,0%	-
2	0	0,0%	-
3	0	0,0%	-
4	7	21,9%	20,0%
5	13	40,6%	18,9%
6	12	37,5%	29,4%
Total	32	100,0%	23,1%

Fonte: Dados da Pesquisa

⁽¹⁾ GAF = Grau de Alavancagem Financeira

De acordo com a próxima tabela, a questão 14 foi a que obteve o menor número de acertos (68,8%), enquanto que a questão 18 foi respondida corretamente por 100% dos estudantes.

Tabela 27 - Respostas Questionário Conhecimento Financeiro

Respostas Questionário	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Questão 14		
Letra a)	0	0,0%
Letra b)	7	21,9%
Letra c)	22	68,8%
Letra d)	3	9,3%
Total	32	100,0%
Questão 15		
Letra a)	0	0,0%
Letra b)	4	12,5%
Letra c)	0	0,0%
Letra d)	28	87,5%
Total	32	100,0%
Questão 16		
Letra a)	1	3,1%
Letra b)	30	93,8%
Letra c)	1	3,1%
Letra d)	0	0,0%
Total	32	100,0%
Questão 17		
Letra a)	6	18,8%
Letra b)	3	9,3%
Letra c)	23	71,9%
Letra d)	0	0,0%
Total	32	100,0%
Questão 18		
Letra a)	0	0,0%
Letra b)	0	0,0%
Letra c)	32	100,0%
Letra d)	0	0,0%
Total	32	100,0%
Questão 19		
Letra a)	0	0,0%
Letra b)	0	0,0%
Letra c)	29	90,6%
Letra d)	1	3,1%
Letra e)	2	6,3%
Total	32	100,0%

Fonte: Dados da Pesquisa

* As respostas corretas foram indicadas em negrito

4.1.18. Escala de atitudes relacionadas ao endividamento

Os respondentes obtiveram média de 39,8 pontos na ETAPA III do questionário que verificou as atitudes dos estudantes relacionadas ao endividamento. Com base no relatório do SPSS[®], o Alfa de Cronbach (não padronizado) desta escala foi de 0,678 (considerando as 14 afirmações). O estudo original de Davies e Lea (1995) apresentou um Alfa de Cronbach mais consistente (0,790). A estatística descritiva da amostra pode ser verificada na tabela abaixo.

Tabela 28 - Pontuação: Atitudes Relacionadas ao Endividamento

Afirmção	Discordo Totalmente	Concordo Totalmente	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha **
Não há desculpas para pedir dinheiro emprestado. *	5	1	1	5	3,9	1,0	0,490
Os bancos não deveriam dar “juros zero” para estudantes. *	5	1	1	5	3,6	1,3	0,361
Os estudantes devem se endividar.	1	5	1	4	1,8	0,8	0,390
Está correto pedir dinheiro emprestado para comprar comida.	1	5	1	4	2,7	1,0	0,450
Você deveria sempre economizar primeiro antes de comprar alguma coisa. *	5	1	1	4	2,0	1,0	0,419
Dívida é parte integrante da vida de hoje.	1	5	1	4	2,8	1,1	0,413
Estudantes deveriam ser desencorajados de usar cartões de crédito. *	5	1	1	5	3,1	1,0	0,437
Os bancos não deveriam ficar surpresos quando os estudantes assumissem grandes dívidas.	1	5	1	5	2,3	1,1	0,469
Está correto ter uma dívida se você sabe que poderá pagá-la.	1	5	2	5	3,9	1,0	0,345
Uma vez que você esteja endividado, é muito difícil sair desta situação. *	5	1	1	5	3,5	0,9	0,445

Tabela 28 - Pontuação: Atitudes Relacionadas ao Endividamento (continuação)

Afirmção	Discordo Totalmente	Concordo Totalmente	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha **
Você deveria ficar em casa em vez de pedir dinheiro emprestado para ir a um pub à noite. *	5	1	1	5	2,0	1,2	0,389
É melhor ter alguma coisa agora e pagar por ela depois.	1	5	1	5	2,7	1,0	0,396
Pegar um empréstimo é uma coisa boa porque permite que você desfrute a vida como um estudante.	1	5	1	5	1,9	1,0	0,437
Dever dinheiro é basicamente errado. *	5	1	1	5	3,5	1,2	0,621
Total	14,0	70,0	26,0	52,0	39,8	6,5	0,678

Fonte: Dados da Pesquisa

* Indica Escala Reversa

** Indica o *Cronbach's Alpha* se a afirmação for removida da escala

4.1.19. Escala de uso do cartão de crédito

Os respondentes obtiveram média de 24,4 pontos na escala de uso do cartão de crédito. A ETAPA IV do questionário tinha por objetivo medir o grau de uso deste instrumento de crédito. Com base no relatório do SPSS[®], o Alfa de Cronbach (não padronizado) desta escala foi de 0,430 (considerando as 11 afirmações). No estudo original desenvolvido por Robb (2007) o Alfa de Cronbach não foi informado. Um maior detalhamento dos dados da amostra pode ser verificado na tabela a seguir.

Tabela 29 - Pontuação: Uso do Cartão de Crédito

Afirmção	Discordo Totalmente	Concordo Totalmente	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha **
Meus cartões de crédito estão geralmente no máximo do limite de crédito.	1	5	1	4	1,6	0,9	0,479

Tabela 29 - Pontuação: Uso do Cartão de Crédito (continuação)

Afirmiação	Discordo Totalmente	Concordo Totalmente	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha **
Eu frequentemente uso o limite de crédito disponível em um cartão de crédito para efetuar o pagamento de outro cartão de crédito.	1	5	1	2	1,1	0,3	0,424
Eu sempre pago todos os cartões de crédito no final de cada mês (ou data de vencimento). *	5	1	1	2	1,1	0,3	0,432
Eu me preocupo em como vou liquidar a minha dívida no cartão de crédito.	1	5	1	5	4,3	1,0	0,549
Eu frequentemente pago somente o mínimo do meu cartão de crédito.	1	5	1	2	1,1	0,2	0,433
Eu me preocupo menos com o preço de um produto quando utilizo um cartão de crédito.	1	5	1	5	2,5	1,4	0,339
Eu sou mais impulsivo quando compro com um cartão de crédito.	1	5	1	5	2,7	1,3	0,226
Eu gasto mais quando compro com um cartão de crédito.	1	5	1	5	2,9	1,2	0,221
Eu raramente sou delinquente em fazer pagamentos com o meu cartão de crédito. *	5	1	1	5	2,4	1,3	0,385
Eu raramente verifico o meu limite de crédito disponível. *	5	1	1	5	3,3	1,4	0,477
Eu raramente saco dinheiro no cartão de crédito. *	5	1	1	5	1,4	1,1	0,349
Total	11,0	55,0	16,0	33,0	24,4	4,5	0,430

Fonte: Dados da Pesquisa

* Indica Escala Reversa

** Indica o Cronbach's Alpha se a afirmação for removida da escala

4.1.20. Escala de compras compulsivas

A ETAPA V do questionário visava medir comportamentos, motivações e sentimentos associados ao ato de comprar compulsivamente dos estudantes. A tabela abaixo apresenta os dados obtidos através da aplicação do questionário sem os ajustes propostos por Faber e O'Guinn (1992), estudiosos que desenvolveram originalmente esta escala (*Compulsive Buying Scale* ©). A pontuação mínima obtida foi de 9 pontos, enquanto que a máxima foi de 35 pontos. Com base no relatório do SPSS®, o Alfa de Cronbach (não padronizado) desta escala não ajustada foi de 0,383 (considerando as 7 afirmações).

Tabela 30 - Pontuação: Compras Compulsivas

Afirmiação	Concordo Totalmente	Discordo Totalmente	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha *
Se eu tiver algum dinheiro sobrando ao final do mês, eu só tenho que gastá-lo.	1	5	3	5	4,7	0,6	0,377
Afirmiação	Muito Frequentemente	Nunca	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha *
Senti que as outras pessoas ficariam horrorizadas se soubessem a respeito dos meus hábitos de consumo (gastos).	1	5	3	5	4,5	0,7	0,103
Comprei coisas embora eu soubesse que não poderia pagar por elas.	1	5	3	5	4,8	0,6	0,226
Passei um cheque mesmo sabendo que não havia dinheiro suficiente no banco para compensá-lo.	1	5	4	5	4,9	0,3	0,294
Comprei coisas para mim com o objetivo de me fazer sentir melhor.	1	5	1	5	3,0	1,0	0,420

Tabela 30 - Pontuação: Compras Compulsivas (continuação)

Afirmiação	Muito Frequentemente	Nunca	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha *
Me senti ansioso ou nervoso nos dias em que não fiz compras.	1	5	3	5	4,8	0,5	0,294
Paguei somente o mínimo do meu cartão de crédito.	1	5	3	5	4,8	0,5	0,563
Total	7,0	35,0	9,0	35,0	30,6	4,4	0,383

Fonte: Dados da Pesquisa

* Indica o *Cronbach's Alpha* se a afirmação for removida da escala

Considerando os ajustes propostos por Faber e O'Guinn (1992), explorados no item 3.3.2.5 desta pesquisa, o Alpha de Cronbach (não padronizado) da escala, com base no relatório do SPSS[®], assumiu um valor mais consistente (0,460), também considerando as 7 afirmações. É importante lembrar que o estudo original de Faber e O'Guinn (1992) apresentou um Alfa de Cronbach ainda mais consistente (0,950). Com base na escala ajustada, nenhum respondente pode ser considerado um comprador compulsivo (pontuação menor ou igual a -1,34). A pontuação mínima obtida na amostra foi de 0,47. A estatística descritiva dos dados ajustados pode ser verificada na tabela abaixo.

Tabela 31 - Pontuação: Compras Compulsivas (Ajustada)

Afirmiação	Concordo Totalmente	Discordo Totalmente	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha *
Se eu tiver algum dinheiro sobrando ao final do mês, eu só tenho que gastá-lo.	0,33	1,65	0,99	1,65	1,54	0,20	0,448
Afirmiação	Muito Frequentemente	Nunca	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha *
Senti que as outras pessoas ficariam horrorizadas se soubessem a respeito dos meus hábitos de consumo (gastos).	0,34	1,70	1,02	1,70	1,52	0,24	0,211

Tabela 31 - Pontuação: Compras Compulsivas (Ajustada) (continuação)

Afirmiação	Muito Frequentemente	Nunca	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha *
Comprei coisas embora eu soubesse que não poderia pagar por elas.	0,50	2,50	1,50	2,50	2,38	0,28	0,297
Passei um cheque mesmo sabendo que não havia dinheiro suficiente no banco para compensá-lo.	0,47	2,35	1,88	2,35	2,31	0,14	0,352
Comprei coisas para mim com o objetivo de me fazer sentir melhor.	0,33	1,65	0,33	1,65	0,99	0,32	0,497
Me senti ansioso ou nervoso nos dias em que não fiz compras.	0,38	1,90	1,14	1,90	1,82	0,19	0,416
Paguei somente o mínimo do meu cartão de crédito.	0,31	1,55	0,93	1,55	1,49	0,15	0,591
Total	-7,03	3,61	0,47	3,61	2,35	0,77	0,460

Fonte: Dados da Pesquisa

* Indica o Cronbach's Alpha se a afirmação for removida da escala

4.1.21. Escala de estresse

A tabela abaixo apresenta a estatística descritiva da escala de estresse aplicada na ETAPA VI do questionário. Vale lembrar que esta escala de estresse é derivada da “DASS – Depression Anxiety Stress Scales ©”, desenvolvida por Lovibond e Lovibond (1995). A pontuação máxima obtida na amostra foi de 37,0 pontos. Com base no relatório do SPSS[®], o Alfa de Cronbach (não padronizado) desta escala foi de 0,932 (considerando as 14 afirmações). O estudo original de Lovibond e Lovibond (1995) apresentou um Alfa de Cronbach um pouco menos consistente (0,900).

Tabela 32 - Pontuação: Estresse

Afirmação	Não se Aplicou a Mim	Se Aplicou Muito a Mim	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha *
Eu achei difícil perder o ritmo (sossegar).	0	3	0	3	1,1	0,9	0,930
Eu achei difícil acalmar após alguma coisa ter me chateado.	0	3	0	3	1,1	0,9	0,925
Eu achei difícil relaxar.	0	3	0	3	1,1	0,9	0,926
Eu senti que estava usando muita energia nervosa.	0	3	0	3	1,0	0,9	0,927
Eu estava em um estado de tensão nervosa.	0	3	0	3	0,9	0,8	0,927
Eu me percebi ficando chateado com bastante facilidade.	0	3	0	3	0,8	0,8	0,925
Eu me percebi ficando chateado por coisas banais.	0	3	0	3	0,7	0,8	0,923
Eu me percebi ficando agitado.	0	3	0	3	1,3	0,7	0,925
Eu tendi a reagir em excesso às situações.	0	3	0	2	0,8	0,8	0,929
Eu percebi que estava muito irritado.	0	3	0	3	0,5	0,8	0,924
Eu senti que estava bastante sensível (suscetível).	0	3	0	3	0,7	0,8	0,927
Eu fiquei impaciente/intolerante de qualquer coisa que não me deixava progredir naquilo que estava fazendo.	0	3	0	2	1,0	0,7	0,931

Tabela 32 - Pontuação: Estresse (continuação)

Afirmção	Não se Aplicou a Mim	Se Aplicou Muito a Mim	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão	Cronbach's Alpha *
Eu me percebi ficando impaciente quando eu estava atrasado de qualquer forma (Ex.: elevadores, sinais de trânsito, sendo mantido em espera).	0	3	0	3	1,3	1,0	0,929
Eu percebi dificuldade em tolerar interrupções naquilo em que eu estava fazendo.	0	3	0	3	1,3	0,8	0,930
Total	0,0	42,0	4,0	37,0	13,4	8,4	0,932

Fonte: Dados da Pesquisa

* Indica o *Cronbach's Alpha* se a afirmação for removida da escala

4.2. Análise das variáveis determinantes

Nesta parte do trabalho, a relação entre o grau de alavancagem financeira dos estudantes universitários e as variáveis independentes elencadas é examinado com o objetivo de testar as hipóteses anteriormente formuladas.

Conforme já descrito nos itens 4.1.6 e 4.1.8, as variáveis “Número de Filhos” (X_4) e “Independência Financeira” (X_6), respectivamente, não puderam ser consideradas nos tratamentos estatísticos descritos nesta parte do capítulo. Segue abaixo a tabela com as variáveis finais utilizadas na matriz de correlação e no cálculo da regressão linear múltipla.

Tabela 33 - Variáveis Finais

Tipo da Variável	Variável	Variável SPSS®
Variável Dependente		
1) Grau de Alavancagem Financeira (GAF)	Y	GAF
Variáveis Independentes		
1) Sexo *	X_1	SX
2) Faixa Etária	X_2	FE
3) Estado Civil *	X_3	EC
4) Número de Filhos	X_4	NF
5) Outras Dívidas e/ou Empréstimos *	X_5	ODE
6) Independência Financeira *	X_6	IF
7) Número de Cartões de Crédito	X_7	NCC
8) Modalidade de Uso do Cartão de Crédito *	X_8	MUCC
9) Meio de Pagamento de Preferência *	X_9	MPP
10) Conhecimento Financeiro	X_{10}	CF
11) Atitudes Relacionadas ao Endividamento	X_{11}	ARE
12) Uso do Cartão de Crédito	X_{12}	UCC
13) Compras Compulsivas	X_{13}	CC
14) Estresse	X_{14}	ESS

* Variáveis Binárias (*Dummy*)

No anexo 7.3 o teste de normalidade para cada uma das variáveis pode ser verificado. Dada a característica das variáveis deste estudo, a verificação da normalidade não foi considerada relevante.

4.2.1. Matriz de correlação

Segundo Corrar, Paulo e Dias Filho (2009, p. 140), “a correlação ou associação, representada pelo coeficiente de correlação, mede a força do relacionamento ou grau de associação entre duas variáveis. Duas variáveis são altamente correlacionadas se as mudanças ocorridas em uma delas estiverem fortemente associadas com as mudanças ocorridas na outra.”

A tabela abaixo apresenta a matriz de correlação (obtida através do programa SPSS®) das variáveis estudadas nesta pesquisa.

Tabela 34 - Matriz de Correlação

		GAF	SX	FE	EC	ODE	NCC	MUCC	MPP	CF	ARE	UCC	CC	ESS
GAF	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	1,000 0,257 32	0,207 0,673 32	0,078 0,477 32	0,130 0,477 32	0,128 0,485 32	0,204 0,263 32	-0,088 0,633 32	0,649 ** 0,000 32	0,317 0,077 32	0,072 0,696 32	0,145 0,430 32	0,018 0,923 32	0,303 0,092 32
SX	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,207 0,257 32	1,000 0,709 32	0,069 0,709 32	0,342 0,056 32	0,010 0,959 32	0,135 0,463 32	0,227 0,212 32	0,227 0,212 32	- 0,210 32	- 0,217 32	0,105 0,233 32	0,323 0,568 32	0,267 0,139 32
FE	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,078 0,673 32	0,069 0,709 32	1,000 0,370 * 32	0,370 * 0,037 32	0,147 0,422 32	0,139 0,450 32	-0,389 * 0,043 32	0,043 0,814 32	0,145 0,428 32	0,076 0,677 32	0,222 0,222 32	0,020 0,915 32	0,075 0,685 32
EC	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,130 0,477 32	0,342 0,056 32	0,370 * 0,037 32	1,000 0,962 32	0,009 0,962 32	0,074 0,686 32	0,070 0,705 32	-0,070 0,766 32	0,055 0,522 32	0,117 0,531 32	0,115 0,531 32	0,146 0,426 32	-0,048 0,795 32
ODE	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,128 0,485 32	0,010 0,959 32	-0,147 0,422 32	0,009 0,962 32	1,000 0,962 32	0,254 0,160 32	0,000 1,000 32	0,126 0,492 32	0,318 0,076 32	0,233 0,200 32	0,010 0,958 32	0,052 0,777 32	0,086 0,638 32
NCC	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,204 0,263 32	0,135 0,463 32	0,139 0,450 32	-0,074 0,686 32	0,254 0,160 32	1,000 0,747 32	-0,059 0,747 32	0,297 0,099 32	0,093 0,611 32	0,317 0,077 32	0,049 0,789 32	0,047 0,799 32	0,088 0,633 32
MUCC	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	-0,088 0,633 32	0,227 0,212 32	-0,389 * 0,028 32	0,070 0,705 32	0,000 1,000 32	0,059 0,747 32	1,000 0,495 32	-0,125 0,495 32	0,207 0,255 32	0,138 0,453 32	0,232 0,200 32	0,025 0,893 32	0,337 0,059 32
MPP	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,649 ** 0,000 32	0,227 0,212 32	0,043 0,814 32	-0,070 0,705 32	0,126 0,492 32	0,297 0,099 32	-0,125 0,495 32	1,000 0,207 32	0,207 0,255 32	0,315 0,080 32	0,007 0,969 32	0,055 0,764 32	0,155 0,396 32
CF	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,317 0,077 32	0,210 0,249 32	-0,145 0,428 32	0,055 0,766 32	0,318 0,076 32	0,093 0,611 32	-0,207 0,255 32	0,207 0,255 32	1,000 0,613 32	0,093 0,613 32	0,122 0,507 32	0,118 0,521 32	0,141 0,443 32
ARE	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,072 0,696 32	0,217 0,233 32	0,076 0,677 32	-0,117 0,522 32	0,233 0,200 32	0,317 0,077 32	-0,138 0,453 32	0,315 0,080 32	0,093 0,613 32	1,000 0,613 32	0,235 0,195 32	0,278 0,123 32	-0,031 0,867 32
UCC	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,145 0,430 32	0,105 0,568 32	-0,222 0,222 32	0,115 0,531 32	0,010 0,958 32	0,049 0,789 32	0,232 0,200 32	0,007 0,969 32	0,122 0,507 32	0,235 0,195 32	1,000 0,32 32	0,293 0,103 32	-0,055 0,765 32
CC	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,018 0,923 32	0,323 0,072 32	0,020 0,915 32	-0,146 0,426 32	0,052 0,777 32	0,047 0,799 32	0,025 0,893 32	0,055 0,764 32	0,118 0,521 32	0,278 0,123 32	0,293 0,103 32	1,000 0,018 32	0,018 0,921 32
ESS	<i>Correlation ***</i> <i>Sig. (2-tailed)</i> N	0,303 0,092 32	0,267 0,139 32	0,075 0,685 32	-0,048 0,795 32	0,086 0,638 32	0,088 0,633 32	0,337 0,059 32	0,155 0,396 32	0,141 0,443 32	- 0,867 32	0,031 0,765 32	0,055 0,921 32	1,000 32

* Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

** Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

*** Pearson Correlation

Observamos que a variável independente que possui o maior grau de associação com a variável dependente GAF (“Grau de Alavancagem Financeira”) é MPP (“Meio de Pagamento de Preferência”), ou seja, 0,649 (positivamente correlacionadas), significativa ao nível de 0,01. Depois de MPP, a variável independente com maior grau de associação com a GAF é CF (“Conhecimento Financeiro”) com coeficiente de correlação de 0,317 (positivamente correlacionadas), não podendo ser considerado significativo estatisticamente.

Entre as variáveis independentes, podemos destacar o grau de associação entre FE (“Faixa Etária”) e MUCC (“Modalidade de Uso do Cartão de Crédito”) de 0,389 (negativamente correlacionadas), e entre FE e EC (“Estado Civil”) de 0,370. Ambos considerados significantes ao nível de 0,05.

Com base nas informações da matriz de correlação já poderíamos afirmar que a variável MPP é a que exerce maior poder preditivo sobre a variável GAF. A análise da regressão irá permitir maiores conclusões a respeito desta e das demais variáveis independentes.

4.2.2. Regressão linear múltipla

Após termos construído a matriz de correlação (item 4.2.1), as 13 variáveis foram inseridas em um modelo de regressão linear múltipla, com auxílio do programa SPSS[®]. Através do método *stepwise* (já citado no item 3.4), o programa fez apenas uma tentativa de equação e o critério utilizado para inclusão de variáveis foi por valores de probabilidade F iguais ou menores que 0,05 e para remoção, maiores ou iguais a 0,10. O sumário do resultado do modelo de regressão pode ser verificado na tabela a seguir.

Tabela 35 - Resultados do Modelo de Regressão: Sumário

<i>Model</i>	<i>R</i>	<i>R Square</i>	<i>Adjusted R Square</i>	<i>Std. Error of the Estimate</i>
1	0,649 *	0,421	0,402	0,10061

* *Predictors: (Constant), MPP*

Este sumário indica que apenas a variável independente MPP (“Meio de Pagamento de Preferência”) foi considerada estatisticamente significativa como preditora da variável dependente GAF (“Grau de Alavancagem Financeira”). Como já verificado no item 4.2.1, o grau de associação (R) entre as duas variáveis é de 0,649. O coeficiente de determinação (R Square) indica que 42,1% da variação na variável dependente GAF é explicada pelas variações ocorridas na variável independente MPP.

Tabela 36 - Resultados do Modelo de Regressão: ANOVA

<i>Model</i>	<i>Sum of Squares</i>	<i>df</i>	<i>Mean Square</i>	<i>F</i>	<i>Sig.</i>
1 <i>Regression</i>	0,221	1	0,221	21,843	0,000*
<i>Residual</i>	0,304	30	0,010		
<i>Total</i>	0,525	31			

* *Predictors: (Constant), MPP*

A tabela acima indica que a soma total dos quadrados (*Total Sum of Squares*) no valor de 0,525 é o resíduo quadrado que ocorreria se utilizássemos apenas a média da variável dependente GAF para predição. Utilizando a variável independente MPP, esse resíduo cai para 0,304. Com relação ao Teste F – ANOVA, como o *Sig.* (0,000) é menor que α (0,05), rejeita-se a hipótese de que R^2 é igual a zero, ou seja, a variável estatística exerce influência sobre a variável dependente e o modelo é significativo.

A próxima tabela apresenta os coeficientes da equação de regressão. O valor previsto para cada observação será o valor do intercepto (*Constant*) (0,147), mais o coeficiente de regressão (MPP) (0,166) multiplicado pelo valor da variável independente (MPP).

Tabela 37 - Resultados do Modelo de Regressão: Coeficientes

<i>Model</i>	<i>Unstandardized Coefficients</i>		<i>Standardized Coefficients</i>	<i>t</i>	<i>Sig.</i>
	<i>B</i>	<i>Std. Error</i>	<i>Beta</i>		
1 (<i>Constant</i>)	0,147	0,025		5,839	0,000
MPP	0,166	0,036	0,649	4,674	0,000

A equação de regressão teórica apresentada no item 3.4, que naquele momento ainda contemplava todas as variáveis independentes inferidas como preditoras, ficou definida da seguinte forma.

$$GAF = 0,147 + 0,166 MPP$$

O coeficiente padronizado Beta (*Standardized Coefficient Beta*), neste caso que acabou se tornando uma regressão linear simples, é a própria medida de correlação entre as variáveis GAF e MPP. Com relação ao Teste t, a probabilidade de que o coeficiente de MPP seja nulo tende a zero (*Sig.* menor que α) indicando que este pode ser utilizado para fins preditivos.

Finalmente, a última tabela indica as variáveis que foram excluídas do modelo (*Sig.* maior que α), ou seja, não puderam ser consideradas para fins preditivos.

Tabela 38 - Resultados do Modelo de Regressão: Variáveis Excluídas

Model	Beta In	t	Sig.	Partial Correlation	Collinearity Statistics
					Tolerance
1 SX	0,063 *	0,433	0,668	0,080	0,949
FE	0,050 *	0,352	0,727	0,065	0,998
EC	0,176 *	1,279	0,211	0,231	0,995
ODE	0,047 *	0,330	0,744	0,061	0,984
NCC	0,012 *	0,084	0,934	0,016	0,912
MUCC	- 0,007 *	-0,048	0,962	-0,009	0,984
CF	0,191 *	1,362	0,184	0,245	0,957
ARE	- 0,170 *	-1,165	0,253	-0,212	0,891
UCC	0,140 *	1,009	0,321	0,184	1,000
CC	- 0,018 *	-0,129	0,899	-0,024	0,997
ESS	0,207 *	1,500	0,144	0,268	0,976

* Predictors in the Model: (Constant), MPP

4.3. Sumário dos resultados

Das 14 variáveis independentes inicialmente elencadas, apenas 12 delas puderam ser consideradas para efeito dos cálculos estatísticos. As variáveis “Número de Filhos” (X_4) e “Independência Financeira” (X_6) tiveram que ser excluídas por conta das suas características de distribuição.

A matriz de correlação mostrou que a variável independente MPP (“Meio de Pagamento de Preferência”) era a que possuía maior grau de associação com a variável dependente GAF (“Grau de Alavancagem Financeira”), com coeficiente de correlação de 0,649 (significante ao nível de 0,01). Depois de MPP, a variável independente CF (“Conhecimento Financeiro”) foi a que apresentou o maior grau de associação com a variável dependente (coeficiente de correlação igual a 0,317), só que este não foi considerado significativo estatisticamente.

Analisando a correlação das variáveis independentes, foi destacado o grau de associação entre FE (“Faixa Etária”) e MUCC (“Modalidade de Uso do Cartão de Crédito”) de 0,389 e entre FE e EC (“Estado Civil”) de 0,370. Ambos considerados significantes ao nível de 0,05.

Uma vez construída e analisada a matriz de correlação, as variáveis (13 variáveis – 1 dependente e 12 independentes) foram inseridas em um modelo de regressão linear múltipla que considerou que apenas a variável independente MPP (“Meio de Pagamento de Preferência”) era estatisticamente significativa como preditora da variável dependente GAF (“Grau de Alavancagem Financeira”), sendo responsável por explicar 42,1% da sua variação. Desta forma, a equação de regressão teórica foi resumida em:

$$GAF = 0,147 + 0,166 MPP$$

As demais 12 variáveis independentes não tinham representatividade estatística e foram excluídas do modelo, ou seja, não puderam ser consideradas para fins preditivos.

A tabela abaixo apresenta o sumário dos resultados das hipóteses formuladas.

Tabela 39 - Sumário dos Resultados das Hipóteses Formuladas

Hipótese	Descrição	Resultado
H1A	Sexo feminino é mais positivamente relacionado ao grau de alavancagem financeira que o sexo masculino.	Rejeitada
H1B	Existe relação positiva entre uma maior faixa etária e o grau de alavancagem financeira dos estudantes universitários.	Rejeitada
H1C	Estudantes casados são mais positivamente relacionados ao grau de alavancagem financeira que aqueles solteiros, divorciados ou viúvos.	Rejeitada
H1D	Existe relação positiva entre um maior número de filhos e o grau de alavancagem financeira dos estudantes universitários.	Não Verificada (Variável excluída do modelo)
H1E	Estudantes que possuem outras dívidas são mais positivamente relacionados ao grau de alavancagem financeira quando comparados aqueles que só se endividam através do uso do cartão de crédito.	Rejeitada
H1F	Estudantes que são financeiramente independentes dos pais são mais positivamente relacionados ao grau de alavancagem financeira quando comparados aqueles que ainda dependem financeiramente dos pais.	Não Verificada (Variável excluída do modelo)
H1G	Existe relação positiva entre uma maior quantidade de cartões de crédito e o grau de alavancagem financeira dos estudantes universitários.	Rejeitada
H1H	Estudantes que preferem utilizar a modalidade a prazo (parcelado) do cartão de crédito são mais positivamente relacionados ao grau de alavancagem financeira que aqueles que preferem a modalidade à vista.	Rejeitada
H1I	Estudantes que preferem o cartão de crédito como meio de pagamento são mais positivamente relacionados ao grau de alavancagem financeira que aqueles que preferem dinheiro, cheque ou cartão de débito.	Aceita
H2	O nível de conhecimento financeiro está negativamente relacionado ao grau de alavancagem financeira dos estudantes universitários.	Rejeitada
H3	A escala de atitudes relacionadas ao endividamento está positivamente relacionada ao grau de alavancagem financeira dos estudantes universitários.	Rejeitada
H4	A escala de uso do cartão de crédito está positivamente relacionada ao grau de alavancagem financeira dos estudantes universitários.	Rejeitada
H5	A escala de compras compulsivas está positivamente relacionada ao grau de alavancagem financeira dos estudantes universitários.	Rejeitada
H6	A escala de estresse está positivamente relacionada ao grau de alavancagem financeira dos estudantes universitários.	Rejeitada

Primeiramente é importante ratificar que as hipóteses H_{1D} e H_{1F} não puderam ser verificadas, pois as variáveis “Número de Filhos” e “Independência Financeira” tiveram que ser excluídas do modelo de regressão.

A única hipótese aceita foi a H_{1I} , confirmando Feinberg (1986) que verificou que as pessoas que utilizavam o cartão de crédito gastavam mais dinheiro em suas compras. O desdobramento desta ação resulta em níveis de alavancagem superiores ao das demais pessoas que preferem utilizar outros meios de pagamento, como, por exemplo, o dinheiro ou o cartão de débito.

As demais hipóteses formuladas nesta pesquisa foram rejeitadas, não confirmando grande parte da literatura estrangeira sobre o assunto. Cabe lembrar que o objetivo deste estudo é o de ser um piloto, numa tentativa de elaborar um questionário capaz de avaliar quais são as variáveis determinantes do endividamento de estudantes universitários no cartão de crédito, adaptando os estudos feitos fora do Brasil para a realidade do mercado de cartão de crédito brasileiro.